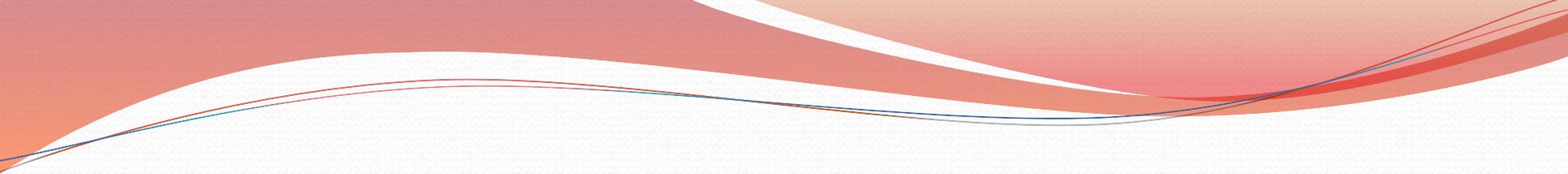


FIGURAS DE LINGUAGEM



Denotação & Conotação

A significação das palavras não é fixa, nem estática. Por meio da imaginação criadora do homem, as palavras podem ter seu significado ampliado, deixando de representar apenas a ideia original (básica e objetiva). Assim, frequentemente remetem-nos a novos conceitos por meio de associações, dependendo de sua colocação numa determinada frase.

- EXEMPLOS:

A menina está com a **cara** toda pintada.
Aquele **cara** parece suspeito.

- No primeiro exemplo, a palavra **cara** significa "rosto", a parte que antecede a cabeça, conforme consta nos dicionários. Já no segundo exemplo, a mesma palavra **cara** teve seu significado ampliado e, por uma série de associações, entendemos que nesse caso significa "pessoa", "sujeito", "indivíduo".

- Algumas vezes, uma mesma frase pode apresentar duas (ou mais) possibilidades de interpretação.

Veja:

- Marcos quebrou a **cara**.

Em seu sentido literal, impessoal, frio, entendemos que Marcos, por algum acidente, fraturou o rosto. Entretanto, podemos entender a mesma frase num sentido figurado, como "Marcos não se deu bem", tentou realizar alguma coisa e não conseguiu.

- Pelos exemplos acima, percebe-se que uma mesma palavra pode apresentar mais de um significado, ocorrendo, basicamente, duas possibilidades:
- a) No primeiro exemplo, a palavra apresenta seu sentido original, impessoal, sem considerar o contexto, tal como aparece no dicionário. Nesse caso, prevalece o sentido **denotativo** - ou **denotação** - do signo linguístico.
- b) No segundo exemplo, a palavra aparece com outro significado, passível de interpretações diferentes, dependendo do contexto em que for empregada. Nesse caso, prevalece o sentido **conotativo** - ou **conotação** do signo linguístico.

OBSERVAÇÃO:

A linguagem poética faz bastante uso do sentido conotativo das palavras, num trabalho contínuo de criar ou modificar o significado. Na linguagem cotidiana também é comum a exploração do sentido conotativo, como consequência da nossa forte carga de afetividade e expressividade.



Figuras sonoras

Aliteração

- Repetição de sons consonantais (consoantes).
- Cruz e Souza é o melhor exemplo deste recurso. Uma das características marcantes do Simbolismo, assim como a sinestesia.
- **Ex:** "(...) Vozes veladas, veludosas vozes, / Volúpias dos violões, vozes veladas / Vagam nos velhos vórtices velozes / Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas."
(fragmento de Violões que choram. Cruz e Souza)

Assonância

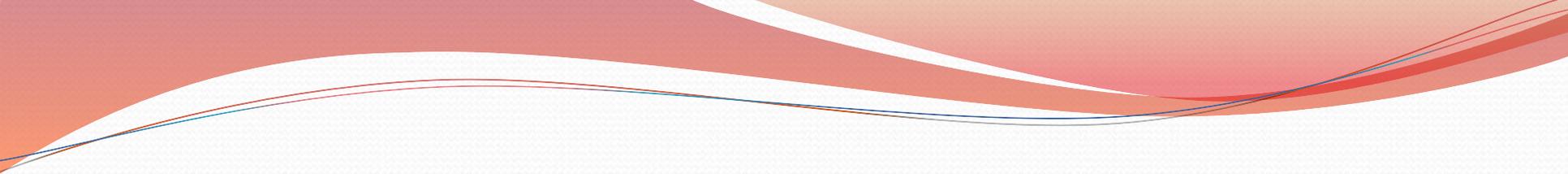
- Repetição dos mesmos sons vocálicos.
- Ex: (A, O) - "Sou um mulato nato no sentido lato
mulato democrático do litoral." (Caetano Veloso)
- (E, O) - "O que o vago e incógnito desejo de ser eu
mesmo de meu ser me deu." (Fernando Pessoa)

Paranomásia

- É o emprego de palavras parônimas (sons parecidos).
- **Ex:** "Com tais premissas ele sem dúvida leva-nos às primícias" (Padre Antonio Vieira)

Onomatopeia

- Criação de uma palavra para imitar um som.
- Ex: A língua do nhem "Havia uma velhinha / Que andava aborrecida / Pois dava a sua vida / Para falar com alguém. / E estava sempre em casa / A boa velhinha, / Resmungando sozinha: / Nhem-nhem-nhem-nhem-nhem..." (Cecília Meireles)



Figuras de construção

Elipse

- Omissão de um termo ou expressão facilmente subentendida. Casos mais comuns:
 - a) **pronome sujeito, gerando sujeito oculto ou implícito:** iremos depois, compraríeis a casa?
 - b) **substantivo:** a catedral, no lugar de a igreja catedral; Maracanã, no lugar de o estádio Maracanã.
 - c) **preposição:** estar bêbado, a camisa rota, as calças rasgadas, no lugar de: estar bêbado, com a camisa rota, com as calças rasgadas.

d) **conjunção**: espero você me entenda, no lugar de:
espero que você me entenda.

e) **verbo**: queria mais ao filho que à filha, no lugar de:
queria mais o filho que queria à filha.

Em especial o verbo dizer em diálogos

*E o rapaz: - Não sei de nada!, em vez de

*E o rapaz **disse**: - Não sei de nada!

Zeugma

- Trata-se de um caso especial de **elipse**, quando o termo omitido já tiver sido expresso anteriormente.
- Se for verbo, pode necessitar adaptações de número e pessoa verbais. Utilizada, sobretudo, nas orações comparativas.
- **Ex:** Alguns estudam, outros não, por: alguns estudam, outros não estudam.

"O meu pai era paulista / Meu avô, pernambucano / O meu bisavô, mineiro / Meu tataravô, baiano." (Chico Buarque) - omissão de era

Hipérbato

- Alteração ou inversão da ordem direta dos termos na oração, ou das orações no período. São determinadas por ênfase e podem até gerar anacolutos.
- **Ex:** Morreu o presidente, por: O presidente morreu.

Pleonasmo

- Repetição de um termo já expresso, com objetivo de enfatizar a ideia.
- **Ex:** Vi com meus próprios olhos.

" E ali *“dançaram tanta dança”* ... (Vinícius de Moraes)

Obs.: pleonasma vicioso ou grosseiro - decorre da ignorância, perdendo o caráter enfático:

Ex.: hemorragia de sangue; descer para baixo; encarar de frente ; etc.

Assíndeto

- Ausência de conectivos de ligação, assim atribui maior rapidez ao texto. Ocorre muito nas orações coordenadas.
- **Ex:** “A tua raça quer partir, guerrear, sofrer, vencer, voltar”. (Cecília Meireles)

Polissíndeto

- Repetição de conectivos na ligação entre elementos da frase ou do período.
- **Ex:** O menino resmunga, e chora, e esperneia, e grita, e maltrata.

"E sob as ondas ritmadas / e sob as nuvens e os ventos / e sob as pontes e sob o sarcasmo / e sob a gosma e o vômito (...)" (Carlos Drummond de Andrade)

Anacoluto

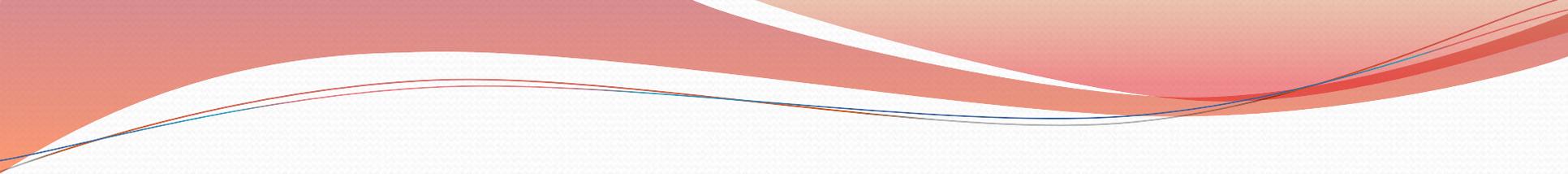
- Termo solto na frase, quebrando a estruturação lógica. Normalmente, inicia-se uma determinada construção sintática e depois se opta por outra.
- **Ex:** Eu, parece-me que vou desmaiar.
Meu vizinho, ouvi dizer que está muito doente.

Anáfora

- Repetição de uma mesma palavra no início de versos ou frases.
- Ex: "**Olha** a voz que me resta / **Olha** a veia que salta / **Olha** a gota que falta / Pro desfecho que falta / Por favor." (Chico Buarque)
- Obs.: repetição em final de versos ou frases é epístrofe.

Silepse

- É a concordância com a ideia, e não com a palavra escrita. Existem três tipos:
 - a) de gênero (masc x fem): São Paulo continua poluída (= a cidade de São Paulo).
 - b) de número (sing x pl): O casal não veio, estavam ocupados.
 - c) de pessoa: Os brasileiros somos otimistas (3ª pes - os brasileiros, mas quem fala ou escreve também participa do processo verbal)



Figuras de palavras

ou

tropos

ou

Alterações

Semânticas

Metáfora

- Emprego de palavras fora do seu sentido normal, por analogia. É um tipo de comparação implícita, sem termo comparativo.
- **Ex:** A Amazônia é o pulmão do mundo.

"Veja bem, nosso caso / É uma porta entreaberta."

(Luís Gonzaga Junior)

- Obs.: Alguns autores definem como modalidades de metáfora: personificação (animismo), hipérbole, símbolo e sinestesia.

Personificação - atribuição de ações, qualidades e sentimentos humanos a seres inanimados. (A lua sorri aos enamorados)

Símbolo - nome de um ser ou coisa concreta assumindo valor convencional, abstrato. (balança = justiça, D. Quixote = idealismo, cão = fidelidade, além do simbolismo universal das cores)

Catacrese

- Uso impróprio de uma palavra ou expressão, por esquecimento ou na ausência de termo específico.
- **Ex.:** Vou fazer um pé de meia.
Asa da xícara.
Batata da perna.

Metonímia

- Substituição de um nome por outro, em virtude de haver entre eles associação de significado.
- **Ex:** Ler Jorge Amado (autor pela obra - livro) / Ir ao barbeiro (o possuidor pelo possuído, ou vice versa - barbearia) / Bebi dois copos de leite (continte pelo conteúdo - leite) / Ser o Cristo da turma. (indivíduo pela classe - culpado) / Completou dez primaveras (parte pelo todo - anos) / Brilham os cristais (matéria pela obra - copos).

Sinédoque

- É um caso de metonímia. Ocorre sinédoque quando há substituição de um termo por outro, havendo **ampliação** ou **redução** do sentido usual da palavra numa relação **quantitativa**. Encontramos sinédoque nos seguintes casos:
 - - A parte pelo todo (ou o todo pela parte)
Ex: Vou sair de casa de meus pais e ter meu próprio teto.
(casa)
 - - A classe pelo indivíduo (ou o indivíduo pela classe)
Ex: Quanto mais o Homem constrói, mais o Homem destrói.
(os seres humanos)
 - - O singular pelo plural (ou o plural pelo singular)
Ex: O aluno deverá manter o silêncio na biblioteca. (todos os alunos)

Antonômásia, perífrase

- Substituição de um nome de pessoa ou lugar por outro ou por uma expressão que facilmente o identifique. Fusão entre nome e seu aposto.
- **Ex:** O mestre = Jesus Cristo, A cidade luz = Paris, O rei das selvas = o leão, Escritor Maldito = Lima Barreto
- **Obs.:** Também considera como uma variação da metonímia

Sinestesia

- Interpenetração sensorial, fundindo-se dois sentidos ou mais (olfato, visão, audição, gustação e tato).
- **Ex.:** "Mais claro e fino do que as finas pratas / O som da tua voz deliciava ... / Na dolência velada das sonatas / Como um perfume a tudo perfumava. / Era um som feito luz, eram volatas / Em lânguida espiral que iluminava / Brancas sonoridades de cascatas ... / Tanta harmonia melancolizava." (Cruz e Souza)
- **Obs.:** Para alguns autores, representa uma modalidade de metáfora



Figuras de pensamento

Antítese

- Aproximação de termos ou frases que se opõem pelo sentido.
- **Ex:** "Neste momento todos os bares estão repletos de homens vazios" (Vinicius de Moraes)
- **Obs.:** Paradoxo ou oxímoro - ideias contraditórias num só pensamento, proposição de Rocha Lima ("dor que desatina sem doer" - Camões)

Oxímoro ou paradoxo

- Consiste na associação de dois termos contraditórios, duas imagens, que na realidade se repelem, que aproximam dois sentidos totalmente incompatíveis. Não se deve confundir com a antítese, uma vez que o oxímoro é uma intensificação especial da antítese.
- "(...)e **queima o fogo aquela neve**
Que queima corações e pensamentos."

(Camões, *Lírica*, "O fogo que na branda cera ardia")

- "ela ouviu as palavras condenadas
Que puderam **tornar o fogo frio**"

(Camões, *Lírica*, "Aquele triste e leda madrugada")

Eufemismo

- Consiste em "suavizar" alguma ideia desagradável
- **Ex:** Ele enriqueceu por meios ilícitos. (roubou),
Você não foi feliz nos exames. (foi reprovado)

Hipérbole

- Exagero de uma ideia com finalidade expressiva
- **Ex:** Estou morrendo de sede (com muita sede), Ela é louca pelos filhos (gosta muito dos filhos)
- **Obs.:** Para alguns, é uma das modalidades de metáfora.

Ironia

- Utilização de termo com sentido oposto ao original, obtendo-se, assim, valor irônico.
- **Obs.:** Para alguns designado como antífrase

Ex: O ministro foi sutil como uma jamanta.

Parece um anjinho aquele menino, briga com todos que estão por perto.

Gradação

- Apresentação de ideias em progressão ascendente (clímax) ou descendente (anticlímax)
- **Ex:** "Nada fazes, nada tramas, nada pensas que eu não saiba, que eu não veja, que eu não conheça perfeitamente."
"O trigo... nasceu, cresceu, espigou, amadureceu, colheu-se." (Padre Antônio Vieira)

Prosopopeia, Personificação, Animismo

É a atribuição de qualidades e sentimentos humanos a seres irracionais e inanimados.

- **Ex:** "A lua, (...) Pedia a cada estrela fria / Um brilho de aluguel ..." (Jão Bosco / Aldir Blanc)
- **Obs.:** Para alguns, é uma modalidade de metáfora